

Editorial

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe apresenta o número 11 do volume 6 da Revista *Tempos e Espaços em Educação* indexada na tabela de periódicos da CAPES, a partir de 2013, como B4, em Educação. Para esta edição, foram aceitos textos de estudos multidisciplinares em Educação.

A educação é entendida como um espaço de interações sociais que repercutem sobre seus conhecimentos, identificações e experiências profissionais e sociais. Parte-se da premissa de que os/as agentes escolares vivem num processo de interações humanas, num espaço privilegiado com temporalidades que estruturam ou desestruturam suas relações sociais.

A relação tempo/espaço passa a ser construída através das configurações das identidades mais amplas, mais significativas. O sentido da educação propõe uma análise maior quanto à relação entre subjetividade/identidade dos seus agentes e as formas com que essa relação é alterada/modificada conforme suas trajetórias.

Com o intuito de divulgar diferentes abordagens teóricas e metodológicas, este dossiê privilegiou artigos com recortes multidisciplinares sobre a Educação. Este volume traz um olhar multidisciplinar sobre o trabalho docente e o campo da educação, a autora Jesus Maria de Sousa (UMA, Portugal), com o texto *AValiação Curricular e Paradigmas*, que tem como objetivo refletir sobre a avaliação curricular da avaliação de aprendizagem dos alunos, a partir da circularidade do modelo tecnológico. Discute também, a ideia de que o conceito de paradigma procede a um levantamento de alguns modelos de avaliação curricular, desde os situados num paradigma quantitativo, até ao paradigma qualitativo. Finaliza fazendo uma análise crítica, se posicionando a favor do processo de autoavaliação.

No artigo seguinte, *O MARQUÊS DE POMBAL E A INSTITUIÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NO BRASIL*, Luiz Eduardo Oliveira (UFS) e Gisele Macedo Barboza investigam o processo de institucionalização do ensino de Primeiras Letras no Brasil, mediante a análise e interpretação da legislação

publicada em 15 de outubro de 1827, bem como do regulamento de 30 de abril de 1828. Expõem a importância dessa Lei, visto que aprovou os estatutos da Casa Pia e Colégio de São Joaquim dos Meninos Órfãos da Bahia, com o intuito de comprovar que as reformas educacionais implementadas durante o Reinado de D. José I pelo ministro José Sebastião de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal repercutiram no Brasil mesmo depois da sua derrocada.

A partir da experiência de analisar o estado da arte do uso de dispositivos móveis no ensino formal no Brasil, Carlos Fernando de Araujo Junior (UNICSUL) e Rosiney Rocha Almeida (IFNMG), no texto O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NO CONTEXTO EDUCATIVO: ANÁLISE DE TESIS E DISSERTAÇÕES NACIONAIS, Utilizaram a análise do conteúdo para analisar teses e dissertações depositadas no Banco de teses e dissertações da CAPES, no período de 2003 a 2012. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de se investigar com acuidade esse campo de pesquisa e discussões por meio de Programas de Pós-graduação ligados à educação do país, bem como verificou-se a necessidade de mais pesquisas que analisem o papel do professor, como mediador nesse processo.

No texto seguinte, OS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E MEMÓRIA DO ATHENEU SERGIPENSE (1929-1940), Suely Cristina Silva Souza (UFS) objetiva localizar os professores de Matemática que atuaram no Atheneu Sergipense no período de 1929 a 1940, anos em que, respectivamente, iniciou-se o processo de unificação dos ramos das Matemáticas e nomeou-se o último professor catedrático da cadeira durante a Reforma Francisco Campos. Conclui destacando a importância de incentivar que instituições públicas e privadas sergipanas preservem seus documentos escolares.

Na sequência, Maryane Meneses Silveira, Josineide Siqueira de Santana e Erivanaldo F. Xavier Costa apresentam o artigo SABERES PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Neste ensaio, os autores apresentam, numa perspectiva interdisciplinar, descrevem uma prática de sala de aula com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de metodologias inovadoras e contribuições da identidade negra.

No texto seguinte, A ESCOLA NORMAL DO ATHENEU SERGIPENSE DURANTE A AÇÃO DO REGULAMENTO DE

1874, Maria Edna Santos analisa o funcionamento administrativo e pedagógico da Escola Normal do Atheneu Sergipense, durante a ação do Regulamento do ano de 1874. Utiliza como fontes principais o Regulamento da Escola Normal de Sergipe de 1874 e o Regulamento Orgânico da Instrução Pública da Província de Sergipe do mesmo ano, para analisar características peculiares dessa instituição por meio de seu corpo administrativo, discente e docente de modo a revelar sua importância na sociedade da época. Conclui destacando a importância de usar a legislação educacional como fonte de pesquisa para a História da Educação.

Na sequência, Viviane Almeida Rezende (SEED) apresenta o artigo A DIMENSÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS. Tem-se como objetivo principal de apresentar algumas reflexões sobre as possibilidades e os desafios da inclusão da dimensão ambiental na Educação de Jovens e Adultos. No texto, a autora traz argumentos que evidenciam a relevância e a necessidade de ações, políticas e programas de Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos, que incluam a dimensão ambiental neste processo educativo como uma necessidade que oportuniza aos educandos a reflexão sobre a complexidade socioambiental.

Fechando o número, Léo Antonio Perrucho Mittaraqui (UFS) apresenta o artigo CRISTIANISMO E EDUCAÇÃO – UMA ABORDAGEM HISTÓRICA DA PEDAGOGIA DA CATEQUESE. Nesse ensaio, ele destaca que ao longo da história do Ocidente, uma mentalidade, ou seja, um conjunto de manifestações, que caracterizam tanto uma coletividade, como um indivíduo foi consolidada em diversos aspectos, mas, principalmente nos que se referem à formação religiosa e intelectual. Assim, para o autor interessa, como objeto no presente estudo, o pensamento das ordens religiosas no tocante às práticas pedagógico-catequéticas.

Agradecemos os autores pela colaboração nesse número, bem como convidamos os leitores para uma leitura multidisciplinar sobre o campo da Educação.

Alfrancio Ferreira Dias

Programa de Pós-graduação em Educação – PPGED
Universidade Federal de Sergipe - UFS
diasalfrancio@gmail.com